

Área temática: educação popular

Associando saberes para otimizar o ensino de literatura em salas de EJA, na Escola Zé Peão: tessituras iniciais

Camila Geysel da Conceição Virgulino<sup>1</sup>

Éllen Martins Tomaz de Araújo<sup>2</sup>

Lindemberg Medeiros Araújo<sup>3</sup>

A Escola Zé Peão tem como pressuposto básico abordar temas que possibilitem ao trabalhador da construção civil ampliar seus conhecimentos relacionados à língua portuguesa, partindo do contexto do educando. Nessa perspectiva, esse trabalho, no seu propósito mais basilar, objetiva apresentar considerações sobre uma experiência de aula de literatura, em uma turma da EJA, em que fizemos (re)significações a respeito do poema “Versos Íntimos”, do autor Augusto dos Anjos. Além disso, se propõe a despertar uma reflexão sobre os textos que estão sendo veiculados na EJA, além de tornar viva a inegável importância do autor. O método que empregamos nessa aula está disposto no livro *Letramento Literário: teoria e prática*, de Rildo Cosson (2009), uma vez que é possível associar a teoria do letramento literário à metodologia aplicada no Zé Peão. O método consiste em empregar, inicialmente, uma motivação na qual o professor apresenta o assunto que será trabalhado. Dessa forma, a aula se iniciou com a professora fazendo questionamentos sobre o autor e a obra, pois era do nosso conhecimento que a cidade de origem dos educandos e do autor literário convergiam, além de saber que os educandos conhecem a casa de Augusto dos Anjos, em Sapé. Em seguida, aconteceu a declamação do poema pela professora, buscando entusiasmar os educandos e uma interpretação sob a ótica do entendimento dos alunos. Por conseguinte, trabalhou-se com uma introdução que dizia respeito a informar aos educandos uma breve biografia do autor. *A posteriori*, aconteceu a leitura silenciosa e compartilhada, em que cada educando leu um verso do poema. Após isso, fizemos um levantamento das palavras desconhecidas pelos educandos, uma vez que a obra se caracteriza por tecnicismos. Após isso, foi apresentada a contextualização feita pela professora a fim de situar os educandos sobre aspectos da obra, que foram, sobretudo, as vozes líricas convergentes na poética de Augusto dos Anjos e a recepção da obra pela sociedade da época. Terminada a contextualização, aconteceu uma interpretação aprofundada com o auxílio da professora, seguida de um registro interpretativo escrito, que se configurou em um comentário sobre como os educandos conceberam o poema. E a avaliação foi realizada ao longo da aula, objetivando despertar uma reflexão do educando sobre seu próprio aprendizado. Ela se constituiu na observação da professora e através de perguntas dirigidas, individual e oralmente, sobre o conteúdo aprendido. Constatamos que a aula de literatura ministrada produziu resultados satisfatórios, pois os educandos conseguiram refletir sobre aspectos relevantes da obra. Levamos o poema em pauta que, a princípio, poderia ser considerado complexo para alunos da EJA, mas que foi apreciado de maneira produtiva. A partir da declamação, os alunos puderam atribuir significados ao texto, pois esse poema possui musicalidade e emoções negativas percebidas através da dramatização do declamador. Observamos que o modo como a aula é conduzida influencia, categoricamente, no interesse que os educandos demonstrarão e na forma como participarão da aula, se é de forma ativa ou apática. Além disso, verificamos que os educandos revelaram interesse em expandir o seu arcabouço literário.

---

<sup>1</sup> Graduanda no curso de letras – língua portuguesa. Discente bolsista. lillian\_kamillah@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda no curso de letras – língua portuguesa. Discente bolsista. ellenmartinst@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal da Paraíba. Professor orientador. lindembergara@globo.com

Palavras-chave: letramento literário, Escola Zé Peão, EJA

Referência bibliográfica

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 1. Ed. São Paulo: contexto, 2009.